



FACULDADE DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS
CURSO DE LICENCIATURA EM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA
PROGRAMA DE UNIDADE CURRICULAR

Ano lectivo	2024/2025	Semestre	1º
Código da unidade curricular	PADM4163-412		
Nome da unidade curricular	POLÍTICAS DE CULTURA E TURISMO		
Pré-requisitos	Não tem		
Língua veicular	Português		
Créditos	3	Horas lectivas presenciais	45
Nome de docente	Ivo Carneiro de Sousa	E-mail	t1493@mpu.edu.mo
Gabinete	Sala A304, Edifício Chi Un	N.º de contacto	-

SOBRE ESTA UNIDADE CURRICULAR

Esta unidade curricular procura convidar os discentes a frequentar criticamente as principais problemáticas com que as ciências sociais estudam a massificação e globalização contemporâneas do turismo. Partindo da identificação rigorosa da formação do turismo industrial no século XIX, o curso trata de estudar a sua expressão sociológica e, especialmente, cultural em cruzamento com a sua instalação nas políticas nacionais e internacionais. O caso de estudo privilegiado é, quase naturalmente, o de Macau, convidando à sua investigação crítica nos campos das indústrias do jogo, do lazer e do património cultural.

RESULTADOS DE ESTUDO PREVISTOS DA UNIDADE CURRICULAR / DISCIPLINA

Concluída esta unidade curricular / disciplina, os alunos deverão atingir os seguintes resultados de estudo previstos:

M1.	Identificar a pluralidade do conceito de turismo e a sua transformação em processo global.
M2.	Aprender a convocar em sede de interdisciplinaridade as ciências sociais na investigação dos diferentes domínios económicos, sociais e culturais do turismo.
M3.	Saber relacionar com rigor o desenvolvimento contemporâneo do turismo e os processos de urbanização, monumentalização e patrimonialização.
M4.	Arrolar sistemicamente as principais políticas nacionais e internacionais no desenvolvimento do turismo como espaço de lazer, sociabilidade e fruição culturais.
M5.	Assinalar criticamente os processos actuais de industrialização e comercialização globais do turismo.
M6.	Procurar investigar através da mobilização das problemáticas anteriores a situação presente e o futuro do turismo de Macau nas suas dimensões culturais, económicas e sociais, propondo renovados programas de investimento e acção.



Os resultados de estudo previstos contribuem para os alunos obterem os seguintes objectivos de aprendizagem previstos para o Curso:

Resultados de estudo previstos do Curso	M1	M2	M3	M4	M5	M6
1. Compreender os conceitos e princípios básicos da Administração Pública	✓	✓	✓	✓	✓	✓
2. Conhecer e identificar os modelos teóricos e as técnicas da Administração Pública	✓	✓	✓	✓	✓	✓
3. Aplicar os modelos teóricos e as técnicas da Administração Pública a situações do mundo real	✓	✓	✓	✓	✓	✓
4. Compreender o carácter interdisciplinar da Administração Pública	✓	✓	✓	✓	✓	✓
5. Compreender o modo de funcionamento da Administração Pública	✓	✓	✓	✓	✓	✓
6. Conhecer os fundamentos, objectivos, estruturas, organizações e funcionamento da gestão pública	✓	✓	✓	✓	✓	✓
7. Analisar as relações entre o Estado e os outros sectores da economia	✓	✓	✓	✓	✓	✓
8. Ser capaz de utilizar os principais instrumentos jurídicos disponíveis	✓	✓	✓	✓	✓	✓
9. Ser capaz de se adaptar à modernização da Administração Pública, nomeadamente no que respeita aos aspectos da sociedade da informação	✓	✓	✓	✓	✓	✓

CALENDARIZAÇÃO DO ENSINO E APRENDIZAGEM, CONTEÚDOS E VOLUME DE ESTUDO

Semanas	Conteúdos abrangidos	Horas lectivas presenciais
1-2	Introdução do curso: programa, estruturas e metodologias. 1. A invenção do turismo industrial no século XIX 1.1. A revolução dos transportes; 1.2. O capitalismo tipográfico; 1.3. O século das burguesias; 1.4. O fascínio do exótico; 1.5. Aventuras, lazeres e sécio culturais.	6h
3-5	2. Urbanização e monumentalização do turismo 2.1. A atracção das cidades: Paris, Londres, Roma e Nova Iorque; 2.2. A redescoberta das civilizações antigas: Cairo e Istambul; 2.3. As cidades do Médio-Oriente: Jerusalém, Beirute e Bagdade; 2.3. A viagem na Ásia: de Mumbai a Pequim; 2.4. Do safari africano ao Carnaval do Rio de Janeiro; 2.5. A revolução da aviação.	9h



Semanas	Conteúdos abrangidos	Horas lectivas presenciais
6-8	3. As primeiras políticas de turismo 3.1. O turismo como lazer e descanso; 3.2. O turismo como economia; 3.3. O turismo como emblema nacional; 3.4. O turismo como circulação internacional; 3.5. O turismo cada vez mais global.	9h
9-11	4. As políticas culturais do turismo 4.1. O turismo como pedagogia cultural; 4.2. O turismo enquanto protecção monumental; 4.3. O turismo cultural; 4.3. O turismo de património; 4.4. O turismo de negócios; 4.5. O turismo estudantil, académico e científico.	9h
12-14	5. Os desafios do turismo cultural de Macau 5.1. Invenção e cartografia do turismo de Macau; 5.2. Guias, mapas e literatura de viagens; 5.3. A fundação dos Serviços de Turismo e a classificação do centro histórico de Macau como património mundial da UNESCO; 5.4. Casinos, património e eventos culturais. 5.5. Os desafios da digitalização, das redes sociais e da inteligência artificial.	9h
15	Revisões e avaliação.	3h

ACTIVIDADES DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Frequentando esta unidade curricular / disciplina, os alunos deverão atingir os resultados de estudo previstos através das seguintes actividades de ensino e aprendizagem:

Actividades de ensino e aprendizagem	M1	M2	M3	M4	M5	M6
T1. Apresentações com PPT e meios audiovisuais	✓	✓	✓	✓	✓	✓
T2. Discussões e investigação em grupo	✓	✓	✓	✓	✓	✓
T3. Actividades de aplicação	✓	✓	✓	✓	✓	✓

REQUISITOS DE ASSIDUIDADE

Os requisitos de assiduidade são cumpridos de acordo com «Regulamento Pedagógico dos Cursos Conferentes do Grau de Licenciado»; para os alunos que não preenchem os requisitos, a classificação da respectiva unidade curricular será considerada com a menção de “f” (não aproveitamento).



CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

Para a frequência desta unidade curricular / disciplina, os alunos devem completar as seguintes actividades de avaliação:

Actividades de avaliação	Proporção (%)	Resultados de estudo previstos em avaliação
A1. Avaliação contínua (participação nas aulas, questões e interpretações, trabalhos semanais e relatórios)	20	M 1, 2, 3, 4, 5, 6
A2. Ensaio individual	40	M 1, 2, 3, 4, 5, 6
A3. Trabalho em equipa	40	M 1, 2, 3, 4, 5, 6

O critério de avaliação é correspondente à “Estratégia de Avaliação” da Universidade (vide www.mpu.edu.mo/teaching_learning/pt/assessment_strategy.php). O “aproveitamento” na classificação significa que os alunos atingiram os resultados de estudo previstos para esta unidade curricular / disciplina e podem obter os respectivos créditos.

CRITÉRIO DE CLASSIFICAÇÃO

A nota é atribuída em termos percentuais, sendo 100 a pontuação máxima e 50 a nota positiva mínima. Para maior detalhe, consultar o ponto 5.4 da “Estratégia de Avaliação” da Universidade (vide https://www.mpu.edu.mo/teaching_learning/pt/assessment_strategy.php).

BIBLIOGRAFIA:

CUNHA, Licínio. (2013). *Economia e Política do Turismo*. Lisboa: Lidel.

DREDGE, D. & GYIMÓTHY, S. (2017). *Collaborative Economy and Tourism: Perspectives, politics, policies and prospects*. Cham: Springer

MANSSON, Maria; BUCHMANN, Annae; CASSINGER, Cecilia & ESKILSON, Lena. (2020). *The Routledge Companion to Media and Tourism*. London: Routledge.

RICHARDS, G. (2007). *Cultural tourism: Global and local perspectives*. New York: Haworth Press.

SMITH, M. K. & ROBINSON, M. (2006). *Cultural Tourism in a Changing World: Politics, participation and (Re)presentation*. Bristol: Channel View.

FLETCHER, John; FYALL, Alan; GILBERT, David & WANHILL, Stephen. (2017). *Tourism: Principles and Practice*. London: Pearson.

VALERI, Marco (ed.) 2024. *Innovation, Strategies and Organizational Culture in Tourism*. New York: Routledge.



REFERÊNCIAS:

BAKAS, F. E.; DUXBURY, N. & VINAGRE DE CASTRO, T. (2019). “Creative tourism: catalysing artisan entrepreneur networks in rural Portugal, in: *International Journal of Entrepreneurial Behavior & Research*, 25(4), pp. 731-752.

BANDUCCI, A. & BARRETTO, M. (2001). *Turismo e identidade local: uma visão antropológica*. São Paulo: Papyrus Editora.

CAMARGO, P. D. & CRUZ, G. D. (2009). *Turismo cultural: estratégias, sustentabilidade etendências*. Ilhéus: Editus.

CHICA-OLMO, Jorge; VUJIČIĆ, Miroslav; CASTANHO, Rui Alexandre; STANKOV, Uglješa & MARTINELLI, Eliana (eds.). (2024). *Sustainable Tourism, Culture and Heritage Promotion: Development, Management and Connectivity*. Cham: Springer.

GUERREIRO, M.; MENDES, J.; FORTUNA, C., & PINTO, P. (2020). “The dynamic nature of the city image: Do image components evolve over time?”, in: *Tourism: An International Interdisciplinary Journal*, 68(1), pp. 83-99.

KATSONI, Vicky & ZYL, Ciná van (eds.). (2021). *Culture and Tourism in a Smart, Globalized, and Sustainable World*. Cham: Springer.

LI, Yiping. (2003). “Heritage tourism: The contradictions between conservation and change”, in: *Tourism & Hospitality Research*, 4.3: pp. 247-262.

NURYANTI, W. (1996). “Heritage and postmodern tourism”, in: *Annals of tourism research*, 23(2), 249-260.

QIAO, Y. (2020). “The Innovative Exploration of Culture and Tourism Industries in Shenzhen Under Industry Convergence”, in: *4th International Conference on Culture, Education and Economic Development of Modern Society (ICCESE 2020)*, pp.1308-1315. Amsterdam: Atlantis Press.

SOUSA, Ivo Carneiro de. (2007). “Património e desenvolvimento: A propósito do debate da Guia e mais além”, in: *Revista de Administração*, n.º 78, vol. XX, 2007-4.º, pp. 1169-1185.

SOUSA, Ivo Carneiro de. (2022). *Memórias, Viagens e Viajantes Franceses por Macau (1609-1900)*. Macau: Instituto Cultural de Macau, 4 vols.

TANAHASHI, T. K. (2008). “Globalization and Emerging Roles of Cultural Tourism”, in: *Journal-Tokyo Keizai University*, Number 260, pp. 101-116.

ZOVKO, Marie-Élise & DILLON, John (eds.). (2023). *Tourism and Culture in Philosophical Perspective*. Cham: Springer.



COMENTÁRIO DOS ALUNOS

No final do semestre, os alunos serão convidados a apresentar os seus comentários através do preenchimento de inquéritos sobre as unidades curriculares e as suas respectivas disposições pedagógicas. Estas opiniões fundamentais ajudam a qualificar os conteúdos das unidades curriculares e as suas metódicas de ensino. Os docentes e os coordenadores do Curso terão em devida consideração todos os comentários apresentados e, na ocasião da revisão anual do Curso, concretizarão as respostas e desenvolvimentos considerados pertinentes.

INTEGRIDADE ACADÉMICA

A UPM exige aos seus alunos o cumprimento rigoroso das regras de integridade académica na realização de investigação e outras actividades académicas. As formas de infracção da integridade e fraude académica incluem, mas não se limitam, a plágio, conluio de fraude, falsificação ou adulteração, reutilização de trabalhos e fraude em exame, sendo igualmente considerados actos de infracção grave da integridade académica, podendo os mesmos resultar em sanções disciplinares. Os alunos devem consultar os regulamentos e orientações constantes no “Manual de Aluno”, o qual deve ser atribuído aquando do acesso à Universidade, também sendo possível consultar a versão digital do mesmo no site: www.mpu.edu.mo/student_handbook/.